**CARTA DE RECOMENDAÇÃO**

Eu Tereza Cândida Alves Diniz, CPF- 429.786.103-87 na qualidade de discente do doutorado programa de Pós-Graduação de História da Universidade Federal do Pernambuco – UFPE/PE e pesquisadora com foco na análise de imagens em Xilogravuras, com dissertação defendida em 2017 pela Universidade Federal de Campina Grande/PB com o título: ***O teatro das imagens: a migração das formas e suas representações nas xilogravuras de Juazeiro do Norte*** (1968-1998), venho por meio desta expressar a honra em falar sobre o trabalho desenvolvido pelo artista e xilógrafo **Francisco Correia Lima**, mais conhecido como **FRANCORLI** no qual se fez descrito como um dos protagonistas da dissertação.

Durante esse período em que desenvolvi a pesquisa tive a oportunidade de avaliar seus conhecimentos baseado na experiência do saber e no aperfeiçoamento de técnicas os quais resultaram sempre num desempenho bastante eficiente para atingir os objetivos propostos na minha pesquisa e na profissão que o mesmo exerce.

 Considero o xilógrafo um *artista da cria*ção cuja característica exprime a sabedoria de um mestre capaz de inventa técnicas e instrumentos a partir de objetos considerados por algumas pessoas “sem valor e sem formas”. Das suas mãos emerge um tipo de beleza que não se baseia apenas na estética, mas na arte criadora de um saber transmitido e aprimorado pelo mesmo.

Nesse contexto, face a capacidade de trabalho e criação, considero Francisco Correia Lima apto a ser portador do título de ***Tesouro Vivo da Cultura***, visto possuir o perfil adequado, pelo caráter, capacidade de trabalho, inserção e em termos de conhecimento técnico, recomendo sem reservas.

Crato, 27 de março de 2020

Tereza Cândida Alves Diniz

Matrícula – 20193018472.